Carta Mensal - Fevereiro 2018

O mês de fevereiro foi marcado por volatilidade elevada do mercado de ações, relacionada principalmente com o anúncio do governo americano em aumentar as alíquotas de importação do aço, e os riscos que uma guerra comercial poderia trazer para os mercados. No Brasil, as ações de commodities, principalmente no setor de siderurgia, estão entre as que mais sofreram, uma vez que o país é o segundo maior exportador de aço para os Estados Unidos. Ao final do mês, o S&P500 estava em baixa de 3,9%, mas o Ibovespa fechou o mês de fevereiro no campo positivo, com variação de 0,5%.

Os dados econômicos nos Estados Unidos mostram que a economia continua aquecida, com a taxa de desemprego baixa e com geração recorde no número de empregos. No entanto, os dados de salário divulgados mostraram um crescimento abaixo do esperado, dando alívio às pressões inflacionárias, o que favoreceu o desempenho das bolsas, já no início de março. No entanto, a nossa visão é de que, dado o baixo nível de desemprego e força da economia, haverá aumento da inflação e o FED poderá subir as taxas de juros além das expectativas do mercado.

No Brasil, a atividade econômica está reagindo, mas ainda de forma fraca, e a inflação continua muito baixa. Os dados de inflação do primeiro bimestre de 2018 estão mais fracos do que do ano anterior. A manutenção forte da safra agrícola e menor pressão dos preços dos combustíveis indicam que não há pressão inflacionária, pelo menos durante o período em que o hiato do produto se mantiver elevado. O mercado futuro já considera uma queda de 0,25% na reunião de março, mas acreditamos que, dada a continuidade da inflação baixa, há espaço para o Copom reduzir ainda mais os juros no decorrer do ano.

Continuamos com uma visão construtiva para o mercado de ações. A economia mundial está em um momento único, com o crescimento forte nos Estados Unidos e Ásia, incluindo o Japão, e a recuperação na Europa e países emergentes. No Brasil o cenário é positivo, com juros baixos, inflação baixa, capacidade ociosa e a economia iniciando uma retomada cíclica que irá impulsionar os lucros das empresas nos anos por vir. Os principais riscos, no momento, estão relacionados com a política norte-americana com viés protecionista e, no âmbito interno, as eleições para presidente.

	Bresser Ações FIA		Bresser Hedge (EX CDI)		Bresser Hedge Plus (EX CDI)	
	Mensal	Anual	Mensal	Anual	Mensal	Anual
Ações	-0,01%	8,31%	-0,40%	1,07%	-0,52%	2,13%
Moedas	0,00%	0,00%	0,00%	-0,04%	0,00%	-0,06%
Renda Fixa	0,04%	0,08%	-0,06%	0,30%	-0,10%	0,52%
Custos	0,03%	-1,28%	-0,07%	-0,34%	0,06%	-0,69%
CDI	0,00%	0,00%	0,46%	1,05%	0,46%	1,05%
Total	0,06%	7,11%	-0,06%	2,04%	-0,10%	2,95%

BRESSER asset management

Informações Bresser Ações FIC FIA

Performance Acumulada

	Ano	12 meses	36 meses	60 meses	Desde início*
Bresser Ações FIC FIA	7,1%	32,3%	91,2%	114,6%	1127,7%
Ibovespa	11,7%	28,0%	65,5%	48,6%	285,0%
IPCA + 6%	1,6%	9,2%	41,6%	81,1%	396,9%
Alfa sobre Ibovespa (anualizado)	-22,9%	3,3%	4,9%	7,6%	8,6%

PL atual (R$)	180.387.225
PL médio 12 meses (R$)	122.147.233

* 10/02/2004

Composição da Carteira

Bancos	21,3%
Consumo	21,2%
Siderurgia	11,3%
Mineração	10,2%
Construção	7,9%
Petróleo	7,3%
Turismo	4,3%
Outros	8,3%
Total	91,8%

Valor de Mercado (R$)

> 10bi	77,0%
3bi - 10bi	14,2%
1bi - 3bi	0,0%
< 1bi	0,6%

Perfil de Liquidez - Volume Diário

> R$ 10 mi	91,2%
R$1mi - 10mi	0,6%
< R$ 1 mi	0,0%

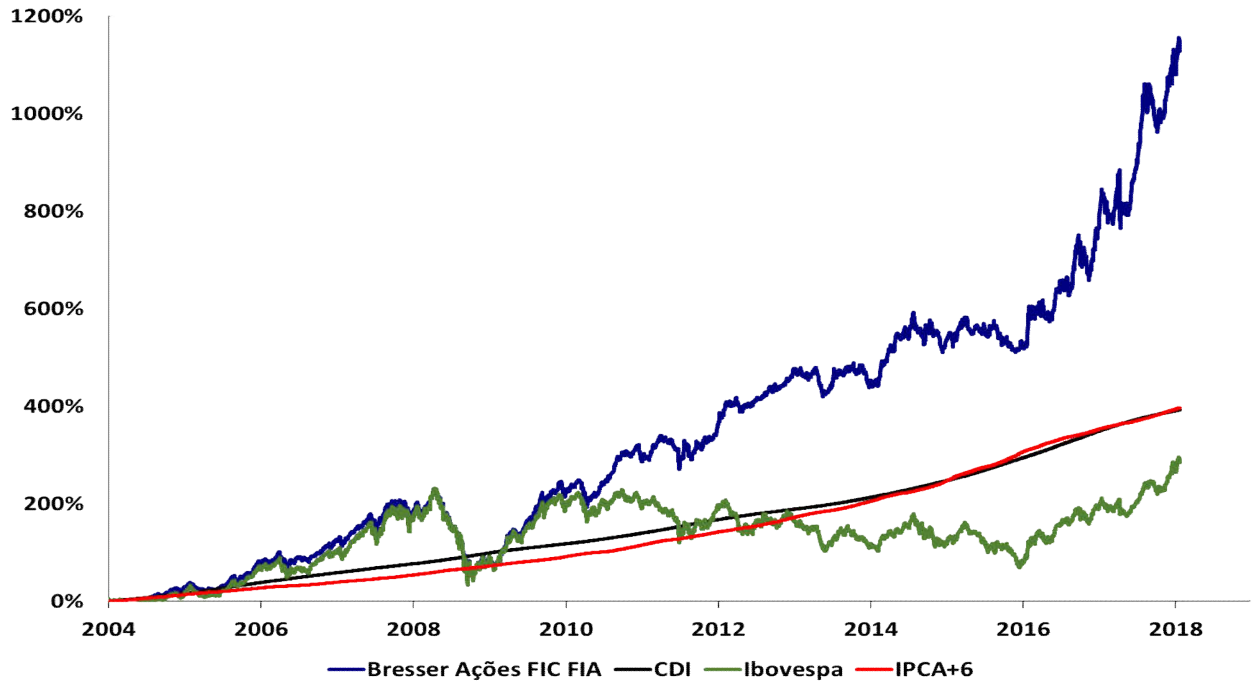
Concentração

10 Maiores Posições	22,4%
Maior Posição	10,4%

Exposição Long & Short

Long	Short	Net Long
91,8%	0,0%	91,8%

Gráfico de Desempenho



Obs.: Dados até 28/02/2018

Fundos de Investimentos não contam com a garantia do administrador do fundo, da gestora da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e nem de taxas de saída . Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte *integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A Bresser Administração de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para* fundos de longo prazo. Os fundos de ações podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. "IBOVESPA" é mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance do fundo. As Informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Contato administrador/distribuidor: Av. Presidente Wilson nº231, 11°andar - Rio de Janeiro,RJ, CEP 20030-905. Fone: (021)3219-2998. E-mail: sac@bnymellon.com.br; ouvidoria@bnymellon.com.br

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.